

Salmo 21

Alexandre A. Tavares, 18/2/25

♩ = 80

1

Intr.

2

Meu Deus, meu Deus, por que me'a-ban-do-nas - te? Meu

3

Meu Deus, meu Deus, por que me'a-ban-do-nas - te? Meu

e b-3 b e f# e3 A G/f#/e D b

9

Deus, meu Deus, por que me'a-ban-do-nas - te?

Deus, meu Deus, por que me'a-ban-do-nas - te?

Deus, meu Deus, por que me'a-ban-do-nas - te?

.9 e f# D3 e3 .f#A G /f#/e D

1. Riem de mim
2. Cães numerosos
3. Eles repartem

1. Riem de mim
2. Cães numerosos
3. Eles repartem

D

1. Riem de mim
2. Cães numerosos
3. Eles repartem

16

todos a-que-les que me veem torcem os lábios e sa - co-dem a ca - beça: "Ao Senhor
me ro - dei-am fu - ri - osos, e por um bando de mal-va-dos fui cer - cado. Transpassaram
entre si as mi-nhas vestes e sorteiam entre si a mi-nha túnica. Vós, porém,

todos a-que-les que me veem torcem os lábios e sa - co-dem a ca - beça: "Ao Senhor
me ro - dei-am fu - ri - osos, e por um bando de mal-va-dos fui cer - cado. Transpassaram
entre si as mi-nhas vestes e sorteiam entre si a mi-nha túnica. Vós, porém,

A b G A b

22

se confi - ou, e - le'o li - berte e' agora'o salve, se'é ver-da-de que'e-le'o ama.
minhas mãos e os meus pés e'eu posso contar to-dos os meus ossos.
ó meu Se-nhor, não fi - queis longe! Ó minha força, vinde lo-go'em meu so - corro!

se confi - ou, e - le'o li - berte e' agora'o salve, se'é ver-da-de que'e-le'o ama.
minhas mãos e os meus pés e'eu posso contar to-dos os meus ossos.
ó meu Se-nhor, não fi - queis longe! Ó minha força, vinde lo-go'em meu so - corro!

e G A b

se confi - ou, e - le'o li - berte e' agora'o salve, se'é ver-da-de que'e-le'o ama.
minhas mãos e os meus pés e'eu posso contar to-dos os meus ossos.
ó meu Se-nhor, não fi - queis longe! Ó minha força, vinde lo-go'em meu so - corro!